

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Parábola dos  
Convidados**

**Palestrante: Nara Coelho**

**Rio de Janeiro  
30/08/2002**

## Organizadores da Palestra:

**Moderador:** "Naema" (nick: [Moderador])

**"Médium digitador":** "Nara Coelho" (nick: Nara\_Coelho)

## Oração Inicial:

<Naema> Amigos, iniciamos mais uma noite de estudos e pedimos aos bons espíritos que nos acompanham, amparo para esses momentos de aprendizagem que possamos nos colocar em contato com nossos mentores. Que nossa palestrante possa ser intuída e dividir conosco seus conhecimentos. Obrigada Jesus, por essa oportunidade que nos é oferecida Assim seja! (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Nara\_Coelho> Boa noite queridos amigos!

Que Jesus nos abençoe mais uma vez nesta noite em que temos a oportunidade de nos reunir em Seu nome para estudar-Lhe o Evangelho.

Sabemos, com a Doutrina Espírita, que somos artífices do nosso futuro. Isto é, construímos o nosso futuro com nossas ações, nossos pensamentos, nossa maneira de ser.

Por isso, é tão importante conhecer o que Jesus, que é o nosso modelo, nos deixou como lições.

O tema da noite é clássico exemplo do que estamos falando. Somos convidados do Mestre e não lhe temos aceitado o convite por pura falta de compreensão das palavras.

Entretanto, sob a ótica da reencarnação, tudo muda de figura.

Vamos transcrever Mateus 22-1-14 para melhor podermos conversar:

1- E, respondendo Jesus, de novo falou-lhes em parábolas, dizendo:

2- "É semelhante o reino dos céus a um homem rei, que fez o casamento de seu filho.

3- E enviou seus servos a chamar os convidados para o casamento e não quiseram vir.

4- De novo enviou outros servos, dizendo: Eis preparei meu almoço, meus touros e cevados estão abatidos e tudo preparado, vinde ao casamento.

5- Eles, porém, não ligando, foram um para seu campo, outro para o seu negócio

6- E outros, prendendo os escravos dele, ultrajaram e mataram.

7- O rei, contudo, aborreceu-se e mandou suas tropas e matou aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.

8- Então disse a seus escravos: O casamento está preparado, os convidados, porém, não eram dignos.

9- Ide, pois, às encruzilhadas das estradas e chamai todos quantos achardes, para o casamento.

10- Saindo aqueles escravos para as estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons, e encheu-se a sala de convivas.

11- Entrando o rei, porém, para ver os convivas, viu aí um homem não vestido de roupa de casamento,

12- E disse-lhe: Companheiro, como entraste aqui não tendo roupa de casamento?

13- Então o rei disse aos servos: Amarrando-lhe pés e mãos, lançai-o às trevas de fora: ali haverá choro e o ranger de dentes."

14- Muitos, pois, são chamados, mas poucos escolhidos".  
Sob a ótica da reencarnação podemos entender que toda palavra do Mestre diz respeito a nós, espíritos e não a corpos que se acham espremidos entre o berço e o túmulo.  
Aqui, nesta parábola, o rei é o Pai que convida para um "casamento", que significa a união de amor.  
Manda seus servos, isto é, seus emissários, espíritos da sua seara de trabalho, que pregam o progresso, o amor, o respeito aos semelhantes, sem distinção de credos, raças, sexo, etc., convidarem aqueles que de alguma forma deveriam estar comprometidos com bem para se "banquetearem" com os conhecimentos renovadores que o Senhor tem a oferecer.  
E esses convidados são os indivíduos, as nações que recusam porque estão muito "ocupados" com seus afazeres puramente materiais. E alguns até matam os emissários (quantos trabalhadores do Bem foram assassinados ao longo da História?), muitas vezes, esquecendo-se de compromissos assumidos na espiritualidade, que estes vinham apenas lembrar...  
São várias as desculpas dos convidados: tenho muito serviço, preciso manter a paz no lar, estou estudando, etc.  
Assim, o Senhor resolve convidar novas pessoas: os mendigos, os cegos, os coxos.  
Isto é, aqueles que não possuem bens terrenos e, por, isso não têm nada a renunciar; os que não "enxergando" mais as atrações da vida material, desenvolvem a visão interior.  
Os que não podem mais "correr" atrás dos bens materiais. E assim por diante, sempre tendo em vista a vida espiritual.  
É bom observarmos que o Senhor chama a todos, bons e maus, desprezando profissões ou grau de cultura.  
Convida os que estavam nas encruzilhadas da vida, nas ruas; os sofreadores enfim.  
E estes aceitam, agora, o convite. Já estão prontos. Vão imediatamente. Entre todos, apenas um deles não estava com as "vestes nupciais".  
Será que os mendigos, os coxos, os cegos, os que foram pegos assim de surpresa, estariam trajando vestes de acordo com o acontecimento?  
O bom senso nos diz que não.  
E como a mensagem é para os espíritos, compreendemos que, certamente, o traje diz respeito à sintonia, a aura de se revestia o convidado.  
Eis que ele não possuía base para o aprendizado que se seguiria. Todos os outros, os segundos convidados, já haviam sofrido, aprendido o suficiente para "aceitar o convite" do Senhor.  
Já eram dignos de se "banquetear". Já eram plenos de entendimento, de compreensão da vida para avançarem rumo a felicidade.  
O que não está com vestes adequadas será "lançado fora, onde haverá choro e ranger de dentes", isto é, será conduzido a novo corpo físico ("amarrando-lhe pés e mãos"), para novas reencarnações até que as experiências lhe permitam trajar as vestes nupciais, ou seja, elevar-lhe o padrão que o fará tornar-se mais um emissário do bem. E sem tantos sofrimentos. (t)

## Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <andrade21> Nara, qual a sua óptica em relação ao homem sem roupa?

<Nara\_Coelho> O homem não está sem roupas! Ele não está com roupas apropriadas ao banquete espiritual que o Senhor servirá aos convidados. Isso se prende ao seu comportamento, que influencia a sua vibração. É como se sua aura estivesse escura demonstrando sua impossibilidade de participar da festividade de "casamento". Deu para entender? Tudo isso diz respeito a nós, espíritos em evolução. (t)

<[moderador]> [2] - <andrade21> qual é o objetivo desta parábola?

<Nara\_Coelho> O objetivo dessa parábola é fazer com que entendamos o mecanismo do sofrimento na vida material. Sofremos porque somos egoístas e presos unicamente aos interesses da vida material. Entretanto, somos espíritos e precisamos nos alimentar com os conhecimentos espirituais que Jesus nos trouxe. Ao entendermos seus ensinamentos, naturalmente os seguiremos e, desta forma, iremos nos libertando gradativamente da dor e do sofrimento. Jesus nos convida há séculos. Temos recusado seu convite há séculos. Só o sofrimento tem nos conduzido a aceitar o seu convite. O espiritismo nos conduz a entender Jesus e aceitar seu convite pela razão, pelo amor. Assim fazendo, não precisaremos da dor. (t)

<[moderador]> [3] - <Fiuuinn\_O\_ultimo\_aviso\_a\_terra> Porque parece que a explicação dessa parábola é feita justamente para um espiritista? Qual é a versão das outras igrejas sobre ela?

<Nara\_Coelho> As outras religiões ignoram um pouco essa parábola, justamente por não compreendê-la. Alguns exegetas pensam que ela é a mistura de duas ou três parábolas. Outros pensam que existem erros de transcrição. Na verdade, não existe forma de entender essa parábola sem a luz da reencarnação, que só o espiritismo nos oferece. Não apenas essa parábola, mas a grande maioria dos ensinamentos de Jesus só são inteligíveis com a lente da reencarnação. (t)

<[moderador]> [4] - <Dejavu> Esse período de choro e ranger de dentes, a que se refere a parábola, ocorrerá quando?

<Nara\_Coelho> Esse período é justamente a reencarnação. É aqui na Terra que sofremos, que passamos por provas. A dor não acaba no mundo porque nós não seguimos Jesus. Quando o fizermos, a Terra deixará de ser um planeta de provas e expiações, onde "há choro e ranger de dentes". (t)

<[moderador]> [5] - <andrade21> Existem parábolas em que a reencarnação fica mais clara? Quais?

<Nara\_Coelho> Como falei anteriormente, a reencarnação é um princípio primordial para que os ensinamentos de Jesus sejam entendidos. Todas as parábolas. A Parábola dos Talentos, por exemplo, como entendê-la sem a idéia da reencarnação? A dos Trabalhadores da Última hora também! Há centenas de passagens do Evangelho que trazem a mensagem da reencarnação. (t)

<[moderador]> [6] - <cfeitososa> O fato de ser convidado, dá direito à pessoa de entrar na tarefa (banquete)?

<Nara\_Coelho> Ela vai entrar na tarefa depois que se banquetear. Depois que estiver "farta" de conhecimentos, que vão lhe permitir superar, por entender as próprias deficiências, e candidatar-se ao trabalho do Bem. (t)

<[moderador]> [7] - <Pato\_boy> Eu nunca entendi direito a parábola dos talentos, poderia dar uma breve explicação?

<Nara\_Coelho> Rapidamente, posso dizer que os talentos não são concedidos, ou melhor, NOS são concedidos como empréstimos de Deus para que desenvolvamos nossas virtudes ao longo das reencarnações. Na maioria das vezes, "enterramos" nossos talentos o que nos impede de alcançar o progresso. Outros conseguem, com esforço e dedicação, desenvolver suas possibilidades transformando o empréstimo em riqueza espiritual que se constitui naquele tesouro a que Jesus se referiu: o que a traça não corrói, a ferrugem não consome, o ladrão não rouba. De outra oportunidade, faremos estudo dessa parábola, certo? (t)

<[moderador]> [8] - <cfeitososa> Se quando fui convidado, recusei; o que devo fazer para participar agora do banquete?

<Nara\_Coelho> Aceitar o convite! Colocar-se a disposição do trabalho de Jesus estudando a doutrina espírita combatendo suas más tendências promovendo sua transformação moral, como nos ensinou Kardec. (t)

<[moderador]> [9] - <Naema> O que é a veste nupcial?

<Nara\_Coelho> Veste nupcial significa a vibração de que se reveste o espírito quando este está sintonizado com faixas superiores. Espíritos afastados do cumprimento das leis divinas geralmente se vestem de vibrações infelizes, que conduzem à dor, ao mesmo tempo em que o impossibilitam, ou melhor, o tornam refratários aos ensinamentos superiores. (t)

<[moderador]> [10] - <cfeitososa> Muito bom Nara, excelente reflexão. Minha pergunta se prende ao fato de que muitas pessoas perdem tempo em ficar admitindo que um dia fez isso ou aquilo. E acabam se acomodando nessa situação, coitadinho de mim eu sou tão imperfeito! E não faz nada para se modificar. Correto?

<Nara\_Coelho> É verdade. Muitas pessoas choram pelo leite derramado. O importante é nos colocar de pé, trabalhando a nossa alma para nos libertarmos das dificuldades e avançarmos em direção

ao progresso. Jesus mesmo nos avisou que o doente é precisa de médico, e ele veio para os que sofrem. Os são não precisam dele. Bola para frente! (t)

<[moderador]> [11] - <meimei^^> Quem foram os primeiros convidados para o banquete?

<Nara\_Coelho> Jesus fez um convite geral, a todos! Sem sectarismo ou privilégios. O detalhe é que ele nos convida, e espera a aceitação ou não do convite. Ele não invade nosso livre arbítrio. Lembre-se que ele sempre disse "Vinde a mim..." O que acontece é que dificilmente prestamos atenção nesse convite se não estivermos sofrendo. (t)

<[moderador]> [12] - <Dejavu> De que forma podemos perceber os "convites" que chegam até nós?

<Nara\_Coelho> O convite de Jesus nos foi feito há dois mil anos. Por todos esses séculos nós o ignoramos. Agora o espiritismo clareia a necessidade de seguirmos Jesus para nossa própria felicidade. A vida cotidiana é campo fértil para aceitação desse convite. Basta querermos. Por isso Jesus sabia quando disse "Muitos são chamados, mas poucos escolhidos". (t)

<[moderador]> [13] - <cfeitosa> Contribuindo com a bela reflexão da Nara, podemos dizer que Jesus nos convida a toda hora, na pessoa do próximo.

<Nara\_Coelho> Exatamente. O próximo é a ponte que nos liga a Deus, como nos diz Simonetti. (t)

<[moderador]> [14] - <|Liana|> E quando estamos sofrendo, não prestamos atenção ao Seu convite, por que motivo?

<Nara\_Coelho> Porque precisamos sofrer mais. Se não prestamos atenção, é porque ainda estamos muito envolvidos com nosso egoísmo. O sofrimento vai trabalhar a nossa alma para que transformemos este egoísmo em altruísmo. Aí estaremos aceitando o convite de Jesus. (t)

<[moderador]> [15] - <meimei^^> Nara você concorda que o sofrimento é oportunidade?

<Nara\_Coelho> Claro! É chance que Deus nos dá para que realizemos o Bem que não fizemos quando tudo estava em paz. Por isso, é importante que façamos o Bem antes que o sofrimento venha. (t)

<[moderador]> [16] - <|Liana|> Quando estamos sofrendo, também precisamos de ajuda. Como podemos enfim nos ajudar?

<Nara\_Coelho> O simples fato de querer ajuda já é um bom começo. Em qualquer situação, o espiritismo nos ajuda. Por isso, ao lado da ajuda profissional, precisamos enriquecer a nossa alma com a cultura espírita que é sempre medicina preventiva para qualquer dificuldade. (t)

<[moderador]> [17] - <Naema> A vida que não apresenta sofrimentos não está sendo proveitosa? Só crescemos espiritualmente com o sofrimento?

<Nara\_Coelho> Não. Não precisamos sofrer para progredir. O objetivo é justamente esse. O sofrimento é recurso divino dentro da lei de causa e efeito que só é necessário quando não aprendemos pela razão ou pelo amor. (t)

<[moderador]> [18] - <|Liana|> Pergunto-me o que faz alguém se determinar a sofrer, apesar de todo esclarecimento espírita?

<Nara\_Coelho> Isso é preocupante... É sinal de que esse alguém entrou para o espiritismo, mas não permitiu que o espiritismo entrasse nele. Pode estar havendo influências de espíritos infelizes para com esse irmão que necessita de tratamento espiritual. O certo é que o espírita, mesmo sofrendo, sintá-se feliz, e não o contrário. (t)

<[moderador]> [19] - <cfeitososa> Os sofrimentos são como sua reflexão das vestes nupciais, são as roupas apertadas, mal feitas e foras de moda?

<Nara\_Coelho> É verdade. É um bom simbolismo! Aquelas roupas que nos enfeiam bastante! E de preferência, roupas sujas! (t)

<[moderador]> [20] - <|Liana|> Como então, retornar a Luz e deixar que Deus ilumine nossos corações?

<Nara\_Coelho> Querendo! Jesus está aí, com todos os seus maravilhosos ensinamentos. Kardec também está aí, clareando os ensinamentos do Mestre, além de centenas de emissários da seara como nosso querido Chico Xavier para nos fazer o convite. Aceitemo-lo, pois! (t)

#### **Oração Final:**

<cfeitososa> Pai amantíssimo obrigado pela nossa individualidade. Pela oportunidade desta encarnação. De podermos refazer nosso aprendizado e cada vez mais buscar a compreensão plena do Seu amor. Obrigado a Jesus nosso Mestre e Divino Amigo, por esta oportunidade de refletir virtualmente sobre Seus ensinamentos e pelas reflexões desta noite. Que cada vez mais, onde quer que estejamos, possamos vibrar para juntos podermos caminhar em paz. Seguindo o caminho traçado por Ti Mestre amado. Que possamos nos despedir em paz e permanecer vigilantes até um novo encontro. Esteja conosco Mestre Amado, hoje agora e sempre. Muita Paz a todos! (t)